

RESUMO SIMPLES - GT 2 - PERFORMANCES CULTURAIS: ARTE E
EDUCAÇÃO PROF^a DRA. MARIANA TAGLIARI (PPGPC/UFG - SEDUC-GO)
PROF DR. JOSÉ HENRIQUE RODRIGUES MACHADO (PROFPPE/IF
GOIANO – PPGTECCER/UEG – PPGPC/ PPGACT/UFG)

FORMAÇÃO DOCENTE E AFETIVIDADE: AS DIMENSÕES EMOCIONAIS EM SALA DE AULA

Marcela Almeida Machado (almeidamarcela81ma@gmail.com)

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a importância da afetividade na relação professor-aluno e compreender de que modo as dimensões emocionais presentes em sala de aula influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Parte-se do pressuposto de que a aprendizagem não ocorre apenas no campo cognitivo, mas resulta da interação indissociável entre aspectos intelectuais, afetivos, sociais e emocionais, os quais se manifestam de forma intensa no cotidiano escolar. Nesse sentido, a afetividade é compreendida como um elemento estruturante das relações pedagógicas e um fator decisivo para o desenvolvimento humano, a construção da autonomia e a formação integral do educando.

A pesquisa fundamenta-se teoricamente em autores que discutem o desenvolvimento humano e a aprendizagem sob uma perspectiva histórico-cultural e psicogenética, tais como Piaget, Vygotsky, Wallon e Augusto Cury. Esses referenciais permitem compreender que cognição e afetividade se desenvolvem de forma concomitante e interdependente, sendo a emoção um

componente essencial na motivação, na mediação das relações sociais e na construção do conhecimento. Destaca-se, ainda, a relevância das interações sociais e da mediação docente no processo de internalização dos saberes, bem como o papel do professor como sujeito formador que influencia diretamente o clima emocional da sala de aula.

O estudo justifica-se a partir da observação do cotidiano escolar, no qual se evidenciam fragilidades nas relações interpessoais entre professores e alunos, frequentemente marcadas por conflitos, distanciamento afetivo, dificuldades de comunicação e desafios relacionados à indisciplina. Tais problemáticas revelam a necessidade de refletir sobre a formação docente no que diz respeito à preparação emocional do professor para lidar com as demandas afetivas dos estudantes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e emocional.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios e descritivos. Os procedimentos técnicos incluem pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, realizada por meio da aplicação de questionários on-line a professores de uma escola pública do município de Morrinhos. Os dados coletados serão analisados de forma interpretativa, articulando os resultados empíricos com os referenciais teóricos que sustentam a investigação, de modo a compreender como a afetividade se manifesta na prática pedagógica e quais impactos produz no processo educativo.

Como resultado da pesquisa, será elaborado um produto educacional no formato de cartilha pedagógica, intitulada Afetividade na Escola, voltada à formação continuada de professores. O material terá caráter didático e formativo, reunindo conceitos teóricos, reflexões críticas e exemplos práticos extraídos da realidade escolar investigada, com o intuito de subsidiar a prática docente e promover relações pedagógicas mais humanizadas. Espera-se que o produto educacional contribua para o fortalecimento das relações professor-aluno, para a melhoria do clima escolar e para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem, reafirmando a afetividade como dimensão fundamental da prática educativa.

Palavras-chave: afetividade formação docente relação professor-aluno ensino e aprendizagem dimensões emocionais.